

## Varjão do Torto pede proteção aos pedestres

A comunidade do Varjão do Torto quer dar um basta na violência do trânsito da cidade. E o caminho que encontraram é o da conscientização da população quanto à importância da educação nas ruas e estradas do Distrito Federal. Para isso, a Associação de Moradores da Cidade, lideranças comunitárias e a coordenação do programa Se Liga, Galera! — da organização não-governamental Instituto de Pesquisa e Ação Modular (Ipam) — promovem, amanhã, o Ato pela Paz no Trânsito.

A Coordenadora de Comunicação do Ipam, Anamaria Mühlenberg, explica que muitos acidentes são causados pelo desrespeito à faixa de pedestres na Estrada Parque Paranoá, que divide o Varjão do Lago Norte. “Queremos conscientizar a comunidade de que é preciso respeitar a faixa. Hoje isso não acontece.”

Segundo Anamaria, além de os motoristas ignorarem o local destinado aos pedestres, os moradores do Varjão atravessam em qualquer ponto da pista. E foi justamente isso que causou a morte, há oito dias, do caseiro Nilson Alves Ferreira, 36 anos, morador do Varjão. Ele foi atropelado no Setor de Mansões do Lago Norte, a caminho do ponto de ônibus.

Nilson era pai de um dos meninos que participam do Se Liga Galera, um programa de formação de líderes juvenis populares que atua em parceria com quatro escolas públicas do Varjão. “Resolvemos promover uma manifestação para evitar outras mortes”, explica Anamaria.

Na ocasião, os líderes comunitários locais vão pedir providências ao administrador do Lago Norte, Marco Lima. Eles querem uma melhor sinalização nas vias de alta de velocidade e uma nova pintura nas faixas de pedestres.

Enquanto essas questões estiverem sendo discutidas, um trio elétrico vai animar as pessoas com shows dos grupos de rap Realidade Fatal e Consciência nas Ruas, da comunidade do Varjão. O ato começa às 9 h, na faixa de pedestre da Estrada Parque Paranoá.